



RELATO DE CASO

Relato de caso: Entrópio bilateral em um carneiro da raça Ile de France.

AUTOR PRINCIPAL:

Lucas Cegantini de Moraes

E-MAIL:

lucas_c_morais@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Nícolas Bavaresco Torriani; Gabriela Power Teixeira da Silva, Ricardo Pimentel Oliveira; Renan Idalencio.

ORIENTADOR:

Sergio Henrique Mioso Cunha.

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Agrárias

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O entrópio causa irritação da córnea e da conjuntiva devido ao contato dos cílios e pelos perioculares pela ocasião da inversão da pálpebra para dentro do saco conjuntival. Acometida principalmente e mais comumente em cordeiros. Podemos identificar o entrópio congênito (ou primário) com envolvimento bilateral das pálpebras inferiores. O entrópio secundário (ou adquirido), decorrente de traumatismo, desidratação grave, velhice e microftalmia. Cordeiros são observados nos primeiros dias ou a poucas semanas, apresentando lacrimejamento; olho fechado; podendo levar a cerato conjutivite. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de entrópio bilateral ovino em um carneiro reprodutor da raça Ile de France.

RELATO DO CASO:

Foi diagnosticado entrópico secundário (ou adquirido), em um carneiro da raça Ilie da France após o transporte do mesmo. Relatado pelo antigo proprietário que suas proles não apresentaram o problema do mesmo, identificando que não possui origem congênito (ou primário). O animal foi adquirido pela universidade de Passo Fundo para servir de reprodutor. Com o diagnostico realizado, optou-se por realizar a correção cirúrgica para que o mesmo pudesse retornar ao serviço na estação de monta e permanecer na reprodução por um período maior evitando o descarte involuntário prematuro. Primeiramente optou-se por fazer "flap" de pálpebras inferior e superior devido ao comprometimento da córnea em processo de ulceração pelo traumatismo diário crônico, porém sem resultado devido a forte ação da musculatura palpebral e desconforto do animal, resultando em ruptura de pontos. O objetivo foi de cicatrizar a ulcera da córnea. Posteriormente optou-se realizar a colagem das pálpebras as estruturas adjacentes com ζ cianoacrilato ζ , como método paliativo esperando que o animal pudesse entrar em procedimento cirúrgico, mantendo dessa forma o olho aberto evitando o contato dos cílios com a região ulcerada e facilitando o uso de colírios a base de Tobramicina 3mg/ml, 3 vezes ao dia. Foi realizado o jejum hídrico 3 horas e sólido de 12 horas e posteriormente foi realizado o procedimento cirúrgico da retirada de uma pequena porção de tecido periocular superior e inferior bilateral em forma de meia-lua com o desejo de realizar uma eversão das pálpebras, para que isso acontecesse o animal foi submetido a uma anestesia dissociativa utilizando atropina por via SC na dose de 0,02 mg/kg como medicação pré-anestésica , decorrido 15 minutos por via IM foi administrado Xilazina na dose de 0,1 mg/kg associado a 8mg/kg de Quetamina, a indução foi realizada com Propofol 4mg/kg com repiques de 2mg/kg.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

O tratamento pós operatório seguiu a orientação clínica de manter a administração de colírio a base de Tobramicina 3mg/ml, 3 vezes ao dia durante 10 dias, seguido de limpeza local, até cicatrização da região ulcerada. Após 15 dias do ato cirúrgico foi retirado os pontos dando alta hospitalar e o animal voltando para estação de monta.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a utilização de flap palpebral na tentativa de manter o olho fechado não foi eficaz, o uso de ceanocrilado como método alternativo é eficaz desde que o paciente seja submetido a procedimento cirúrgico de entrópico em curto espaço de tempo sendo que o cianocrilato permitiu o inicio do tratamento precoce da lesão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MASSONE, Flávio. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e técnicas. 3.ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999.
PUGH, D.G. Clínica de Ovinos e Caprinos. São Paulo: Ed. Roca, 2004.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador